

## ATENDIMENTO CLÍNICO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA

Janaina Maria de Souza Torquato<sup>1</sup>, Gedeon Galdino da Cruz Silva<sup>2</sup>, Marcelo Manoel Trajano de Oliveira<sup>3</sup>, Mayara Leal Firmino da Silva<sup>4</sup>, Ivia Carmem Talieri<sup>5</sup>

O atendimento clínico de Oftalmologia Veterinária realizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba no campus de Areia-PB mostra sua importância no aprendizado do protocolo do exame oftálmico e apresentação das principais doenças oculares atendidas, como também na instituição de um diagnóstico e tratamento confiáveis, com o intuito da cura da doença e satisfação do proprietário. O exame oftálmico inicia-se com a identificação do animal, espécie, raça, idade, sexo, bem como com uma anamnese detalhada, dirigida ao proprietário, em busca de informações a respeito dos problemas oculares, baseado inicialmente na queixa principal e posteriormente nos dados gerais como alimentação, vacinação, vermifugação. Efetiva-se a inspeção do aspecto externo dos olhos; em seguida avalia-se a reação do animal no ambiente desconhecido, estimulando-o a andar e observando possíveis colisões no caso de cegueira, observa-se também assimetria facial, estrabismo, aumento de volume periorbital e presença de secreção ocular. Após estas avaliações, utilizam-se os seguintes testes e exames: 1) Reflexos pupilares direto e consensual com lanterna para observar a constrição pupilar bilateral; 2) Reflexo de ameaça visual para testar a visão; 3) Teste da lágrima de Schirmer para avaliação da produção de lágrima, importante para o diagnóstico de ceratoconjuntivite seca; 4) Tonometria de aplanção para determinação da pressão intraocular através da córnea anestesiada, sendo usado o Tono-pen®, para auxiliar no diagnóstico de uveíte ou de glaucoma; 5) Exame da órbita, pálpebras e margens palpebrais, terceira pálpebra, conjuntiva, córnea, esclera, sistema lacrimal, câmara anterior, íris, espaço pupilar e lente com a utilização de lupa binocular e lanterna em sala escura; 6) Exame do vítreo e do fundo do olho após realização de midríase com colírio de tropicamida a 1%, para verificação da retina, coróide e nervo óptico por meio do oftalmoscópio indireto binocular; 7) Teste da fluoresceína na forma de colírio 2% ou em tiras de corante com solução fisiológica para diagnosticar úlcera de córnea e avaliar a integridade do aparelho lacrimal. Após esses procedimentos padrões, chega-se a um diagnóstico, tratamento, controle e/ou cura da afecção. Assim, com base nos meios semiológicos supracitados, durante o período de maio a novembro de 2014, foram realizados 38 atendimentos clínicos de cães, sendo 17 machos e 21 fêmeas; 03 atendimentos clínicos de felinos, sendo 02 machos e 01 fêmea; e 01 atendimento clínico de equino macho, cujas principais doenças diagnosticadas foram ceratoconjuntivite seca e uveíte anterior, seguida de catarata e glaucoma, e finalmente atrofia da retina, sinéquia anterior, conjuntivite traumática, ceratite ulcerativa e pannus oftálmico. Diante dos resultados obtidos, o presente trabalho mostra a necessidade do atendimento oftálmico especializado, pois, na maioria das vezes, os animais que são atendidos na região com problemas oculares frequentam clínicas veterinárias que não dispõem de infraestrutura e de profissionais capacitados na área de Oftalmologia Veterinária para se atingir um diagnóstico preditivo e proporcionar tratamento adequado a muitas oftalmopatias, gerando assim, déficits visuais que podem ser significativos ao bem estar dos animais.

Palavras-chaves: casuística, clínica, doenças oculares, exame oftálmico

<sup>1</sup> Medicina Veterinária, discente bolsista, [janatorquato@hotmail.com](mailto:janatorquato@hotmail.com)

<sup>2</sup> Medicina Veterinária, discente colaborador, [gedeon\\_gcs@hotmail.com](mailto:gedeon_gcs@hotmail.com)

<sup>3</sup> Medicina Veterinária, discente colaborador, [trajanomarcelo@hotmail.com](mailto:trajanomarcelo@hotmail.com)

<sup>4</sup> Medicina Veterinária, discente colaborador, [mayara\\_leall@hotmail.com](mailto:mayara_leall@hotmail.com)

<sup>5</sup> Medicina Veterinária, professora orientadora, [ivia@cca.ufpb.br](mailto:ivia@cca.ufpb.br)